

12 de novembro de 1.964 - 5a. feira

Nº 79

A CRÔNICA DA CIDADE

Isto é Jacarèzinho.

Jacarèzinho, a antiga cidade quente, o lugar dos dez menses anuais de verão quase que insuportável, esta Jacarèzinho de calor causticante, parece não existir mais.

Mudou o tempo ou mudamos nós?

A verdade é que, antigamente, nós tínhamos aqui em nossa cidade um verão eterno e o calor era o companheiro constante de nossos dias.

Hoje, porém, tudo está modificado.

E em lugar daqueles bons dez menses de verão, o que vemos aqui pela nossa terra, é igual período, mas de inverno ou, ao menos, de temperatura abaixo da normal.

Bem, afinal de contas isso não é lá muito de nossa conta, pois, se formos nos preocupar também com o tempo aqui em Jacarèzinho, então será um Deus nos acuda...

E êsse ventinho que está despenteando o despenteado cabelo da gurizada, não deve estar trazendo muita satisfação não ao povo jacarèzinhense.

E principalmente nesse mês de novembro, que por tradição de muitos e muitos anos, sempre foi a época em que o termômetro subia bastante, chegando às vezes aos trinta e oito graus à sombra...

Mas, estamos na primavera fria, na primavera com ar de outono e inverno e isso é o bastante para deixar todo mundo satisfeito.

Sim, pois o vento há de passar, a temperatura por cento subirá novamente e tudo voltará a ser como dantes e Jacarèzinho retornará a viver aquelas noites quentes e saudosas, quando a família toda reunida saía para um passeio noturno, em visita à hoje extinta fonte luminosa da Praça Rui Barbosa,,,
É... o tempo mudará certamente, pois já dissemos algumas vezes e nunca é demais repetir, que não há alegria que seja eterna nem tristeza que nunca se acabe...

E o frio irá embora, levando consigo êsse seu companheiro chato e desmancha-prazeres, que é o vento, deixando em seu lugar aquele calorzinho gostoso dos fins de ano jacarèzinhenses, com as lojas começando a se engalanar para receber a visita tão esperada do velhinho Papai Noel...

E enquanto ficamos a imaginar e a recordar aqueles novembros outros, quentes e ensolarados, ficamos a torcer para que o vento se acabe e o friosinho tenha um fim derradeiro neste ano que também se aproxima de seu fim...